

muito grande, e que está levando muitas pessoas a situação de muita vulnerabilidade. (Inaudível.)

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, deputada Márcia Lia.

Para encaminhar pela liderança da Minoria, deputado Jorge do Carmo. E depois eu passo ao nobre deputado Frederico d'Ávila para fazer uma comunicação.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO – PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público da TV Alesp, servidores da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Sr. Presidente, primeiro quero agradecer ao deputado líder da Minoria, deputado Zé Américo, por ter permitido encaminhar nessa sessão sobre um projeto tão importante para milhares de assentados no estado de São Paulo, que é o Projeto de lei 410, de 2021.

Sr. Presidente, antes de tecer comentários sobre o projeto de lei, gostaria de falar rapidamente de dois outros assuntos.

Nós tivemos, há pouco mais de uma semana, um acidente na Linha 6 Laranja do Metrô de São Paulo. Eu, presidente da Comissão de Infraestrutura que estou, visitei o local do acidente, na última sexta-feira, e muito rapidamente, tinha que ser rapidamente mesmo.

As providências que o governo do Estado, ou a empresa que está executando a referida obra, a Acciona, tomou já tinham fechado aquela cratera que se abriu ali às margens da marginal Tietê, na altura da região da Ponte da Freguesia do Ô.

E ao chegar lá, Sr. Presidente, lamentavelmente quem recebeu este deputado, e o deputado Paulo Fiorilo também - não porque eu não avisei; avisei a Secretaria dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo que iria visitar e que uma comissão de deputados estaria visitando aquele acidente.

Ao chegar lá, quem nos recebeu, e muito bem, nos recebeu muito bem foi o chefe da segurança. O chefe da segurança, claro, e todos nós, cada deputado e deputada aqui, estamos preocupados com a segurança para evitar, e graças a Deus, felizmente não aconteceu nenhuma vítima fatal nesse caso, diferente daquela questão da estação Pinheiros do Metrô.

Mas, Sr. Presidente, a pessoa que nos recebeu lá não sabia absolutamente nada sobre... por que aconteceu, quais são as consequências e se a obra vai demorar quanto tempo para ser retomada, mesmo porque não deveria saber mesmo, não teria obrigação, ele não é o engenheiro da obra, ele não é o responsável pela obra; ele é o responsável pela segurança.

Então, o rompimento da adutora da Sabesp, também não sabe dizer por que aconteceu todo aquele sinistro, aquela questão lá. Então é evidente que nós já apresentamos requerimento e esta Casa não poderá e não deverá se calar a uma questão como essa.

Porque não basta simplesmente fechar a cratera lá e depois falar que não aconteceu nada, fingir que não aconteceu nada. Nós estamos falando de uma obra grandiosa, um problema que pode, infelizmente, acontecer outro acidente.

Nós estamos falando de abertura de uma cratera, de um buraco muito grande, o tatuzão por baixo da terra. Quem garante, qual é a certeza que esta Casa tem, os deputados e deputadas desta Casa têm, que ali não vai acontecer outro acidente. Tomara Deus que não.

Então amanhã tem uma audiência pública, chamada pelo Sindicato dos Metroviários, e este deputado vai participar. Aproveito a oportunidade para convidar as deputadas e deputados. E também outros deputados, deputado Carlos Giannazi, deputada Lecl Brandão, deputado Paulo Fiorilo, também estão em campanha dessa audiência pública.

É preciso que esta Casa aprove e tome as providências necessárias para que se investigue e apure as causas do acidente. Para que a gente não tenha nenhum risco de que essa obra vá continuar e outro acidente possa acontecer.

Outro acidente, que também aconteceu recentemente, lamentavelmente, por falta de investimento em políticas públicas, foi o acidente geológico naquela região de Franco da Rocha, Francisco Morato, Várzea Paulista, que vitimou diversas pessoas.

Isso se dá por falta de investimento em habitação. As pessoas são empurradas para situações como essa, exatamente por não ter uma moradia segura, que não esteja exposta a um acidente geológico que pode matar a sua família.

Isso demonstra que o Governo do estado precisa investir muito mais. O prefeito também, evidentemente. Mas essa obra é uma obra maior. Precisa de recursos do Governo do Estado, e da União inclusive. O que a gente viu foi uma disputa entre um presidenciável, e outro, que é presidente, também presidenciável, para saber quem ia fazer mais política lá. Ou politicagem.

Então eu quero lamentar, e dizer que esta Casa também não pode se calar a isso. Porque, infelizmente, outros acidentes como esse já aconteceram e poderão acontecer. Então, prestar a minha solidariedade às famílias das vítimas que faleceram, infelizmente, em razão desses acidentes.

E dizer que esta Casa tem que tomar as providências para que a gente nunca mais veja situações como essa voltarem a acontecer, especialmente no período de chuva.

Mas quero me ater, principalmente porque me inscrevi para encaminhar, quero me ater ao Projeto de lei nº 410, de 2021.

Trata-se de um projeto que tinha como objetivo garantir a segurança jurídica das famílias dos assentados, do Movimento Sem Terra, das pessoas que estão, há anos, ocupando terras públicas, produzindo em terras públicas.

Grças a uma política do então governador André Franco Montoro, que aprovou essa lei. E que proporcionou essa política pública a diversas famílias, diversos assentados, em diversos municípios do estado de São Paulo. Plantam, colhem, criam, cuidam da sua família. E querem, evidentemente, ter a sua segurança jurídica.

Eu sou advogado, militante do movimento de posse e propriedade da terra, da luta pela terra. E jamais seria inconsequente de dizer que eu não era favorável às pessoas terem a sua propriedade, e ter a garantia de que ninguém nunca vai mexer com eles.

Que eles poderão amanhã, se quiserem, transmitir para os seus filhos, para os seus netos, para dar continuidade à política de regularização, fomentar alimentos baratos, e criar as suas famílias nas terras que eles estão há muitos anos.

Mas nós não podemos, simplesmente, proporcionar isso da forma como foi apresentado aqui na Assembleia. Eu quero fazer coro com a nossa deputada Márcia Lia, que me antecedeu.

E falar do tamanho da luta da nossa bancada, coordenada pela nossa líder, deputada Professora Bebel, pelo nosso líder da Minoria, deputado José Américo. E pelo líder do Governo também, que teve sensibilidade para sentar, negociar, e a gente ajustar, para que a gente tivesse, um pouco, melhorado esse projeto.

Nós queríamos o projeto dos sonhos. O Movimento dos Sem Terra, dos trabalhadores sem-terra rural, também queriam o projeto dos sonhos. Mas a gente teve que conversar. Tivemos que fazer diversas audiências públicas, diversas reuniões, para a gente tentar melhorar esse projeto.

Todos sabem que nós também somos defensores da CRDU, que é a concessão especial do direito real de uso, que é constitucionalmente possível, e registrada no cartório de registro de imóveis, se assim fosse encaminhado por esse projeto.

Mas não: o governo não aceitou. Poderíamos ter alternativa, ao invés de impor, às famílias que não quisessem o título, tivessem a concessão. Infelizmente, na negociação, o governo não cedeu nesse ponto.

Mas nós, os sindicalistas, deputados e deputadas, pessoas que se sentam em torno de uma mesa de negociação, não podemos simplesmente dizer: "é isso ou é nada". Porque quem perde com a intransigência são os trabalhadores, normalmente.

Então, a bancada do Partido dos Trabalhadores, de forma serena, soube conversar com o Movimento, soube ajustar aqui-

lo que era possível, soube dizer para eles das dificuldades, mas também dizer para eles que nós estivemos, estamos e estaremos sempre do lado dos trabalhadores.

Eu visitei diversos assentamentos: citar aqui Pitangueiras, Porto Feliz, Ribeirão Preto e outras regiões. As pessoas querem a propriedade, evidentemente. Mas o que elas não estavam entendendo era que estava sendo promovida essa propriedade. E aí o Art. 4o, que foi apresentado como emenda pelo nobre deputado Mauro Bragato...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para concluir, deputado.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Nós entendemos que esse artigo não deveria prosperar. Para concluir, Sr. Presidente. E foi por isso que nós incansavelmente lutamos para que esse artigo fosse retirado, para que nós pudéssemos votar “sim” a esse projeto, em defesa dos trabalhadores sem-terra, rurais, em defesa da política pública e da reforma agrária.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Encerrada a... Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Essas são as emendas que nós vamos votar e aprovar, que melhoraram todo o nosso projeto. Aprovado. Aprovada a subemenda e prejudiciais as emendas no 01, 61, 62, 65, 76 e 78.

Neste momento, está aberto o prazo para solicitação de verificação de votação, a ser feita no chat. (Pausa.) Aprovado.

Uma comunicação, deputado Frederico d'Ávila, antes de... O Item 4, só antes do deputado Frederico; dois minutinhos só, deputado Frederico. É o que nós vamos rejeitar agora - o 4 e o 5. Está bom? Vamos rejeitar, não; eu vou dar o comando de rejeitar, e vocês que vão votar aí. Desculpa. Mas, deputado Frederico, para uma comunicação.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu ouvi aqui a deputada Monica. Ela tem o costume de falar tudo o que ela acha e depois ela sai, vai embora. Ela faz isso plenário, faz aqui nas sessões virtuais também.

Mas ela conseguiu - o senhor que é ali também do noroeste do estado - achar, no Pontal do Paranapanema, lavoura de arroz. Eu vou procurar isso aí; impressionante como estão até vendo coisas. Ou não entendem nada de agricultura, não sabem diferenciar arroz de outra coisa.

Mas eu queria dizer aqui que várias culturas necessitam ser feitas em grande escala, justamente para atender à população mundial, que hoje é da ordem de 7,4 bilhões de pessoas. E outras culturas necessariamente não podem ser feitas em escala, porque são culturas que precisam do cuidado humano, a exemplo do setor de HF.

Para quem não sabe o que é HF, é o hortifrutigranjeiro. Então, frutas, legumes e verduras são culturas que, por mais volume que você produza, precisa de uma atenção maior do indivíduo. E outras.

Eu não sei como é que a deputada Monica vive em pleno século XXI sem o agronegócio, porque algodão, xampu, roupa de cama, mesa e banho, sabonete, pasta de dente, pães, doces, leite, ovos, papel e madeira para os móveis e construções: é necessário que sejam advindos do agronegócio, senão teriam preços exorbitantes para a maioria da população.

Então, para quem achou arroz lá no Pontal - que eu fiquei admirado aqui -, eu queria dizer que se o projeto fosse meu, ele seria muito mais simples, inclusive, porque eu concederia o título definitivo de imediato para essas pessoas. E esse pessoal que usa o lote como chácara de fim de semana, logicamente que...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para concluir, por favor, deputado.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PSL - Logicamente que não ia ficar na atividade. Mas eu estou aqui vendo o PSOL sendo contra a titulação.

E queria perguntar para o senhor, Sr. Presidente, aqui no roteiro de votação – já encerrei a minha comunicação – nós estamos indo para o item 3, não é isso?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não, não. O Item 3 já foi aprovado. Nós estamos no Item 4 onde nós vamos... Eu vou dar o comando de 'rejeitado'.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PSL - Tá ok.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, deputado Frederico d'Ávila. Nós temos duas comunicações. Eu vou colocar em votação e, assim que a gente terminar, eu passo as duas comunicações - uma da Professora Bebel e uma do deputado Carlos Giannazi.

Em votação a emenda apresentada em parecer do relator especial pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

As Sras. Líderes e os Srs. Líderes que têm interesse em encaminhar a votação, queiram se manifestar no chat.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitada.

Neste momento está aberto o prazo para solicitação de verificação de votação a ser feita no chat pelos Líderes. Rejeitado.

Item 5. Em votação as demais emendas englobadamente. As Sras. Líderes e os Srs. Líderes que têm interesse em encaminhar a votação queriam se manifestar pelo chat.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

Neste momento está aberto o prazo para solicitação de verificação de votação a ser feita no chat pelos líderes. Rejeitado. Com a palavra, a deputada Professora Bebel.

Só a título de informação, nós temos duas votações para fazer e temos mais trinta e três minutos de sessão.

Deputado Carlos Giannazi manifesta o voto favorável do PSOL às emendas. Professora Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Exatamente por isso eu pedi a comunicação.

Primeiro para registrar o voto favorável substitutivo número um, que é da bancada do Partido dos Trabalhadores, bem como ao conjunto de emendas da bancada do Partido dos Trabalhadores também.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Carlos Giannazi, era esta a manifestação? A professora Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL – PARA COMUNICAÇÃO - Obrigada, Presidente. Muito rapidamente, só para fazer uma homenagem ao pessoal do Pontal.

Quando esse projeto veio aqui para a Casa, eu estava em Rosana. Recebi diretamente da população o pedido para apoiar esse projeto.

Eu participei, representando a bancada do PSL, de todas as audiências públicas. Foram mais de dez horas de audiências públicas. Conseguimos, sim, melhorar o texto e, depois de muito diálogo - não vou falar debate, mas diálogo -, conseguimos que o governo recuasse na inclusão do art. 4º.

Então, eu considero que foi um ganho do estado de São Paulo, um ganho da população mais vulnerável, das pessoas que lutam por propriedade da terra há décadas.

Acredito, de verdade, que é um passo muito importante e esse projeto é decorrência de uma construção em grupo, de um debate intenso que aconteceu nesta Casa por longos meses.

Então, é um registro aqui, uma homenagem a todos que foram beneficiados com a propriedade de suas terras, especial a Rosana porque foi muito significativo estar em Rosana com os assentados, com os vereadores de todos os partidos quando o projeto chegou nesta Casa.

Obrigada, Sr. Presidente. Parabéns a todos.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, deputada Janaina Paschoal. Uma comunicação, deputado Vinícius Camarinha.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, eu queria somente agradecer a V. Exa., em nome

da liderança de Governo, pela sábia decisão de ter pautado esse projeto.

Agradecer a todos os deputados que compreenderam o projeto, entenderam a importância do projeto. Esse tema já vem, Presidente, sendo discutido de alguma forma ou no governo ou na Assembleia, há quase 40 anos.

Agradecer a todos os deputados que participaram ativamente. Quero agradecer ao meu colega, deputado Mauro Bragato, que era da região de Presidente Prudente do Pontal.

Em nome dele, quero saudar todos que participaram efetivamente desse debate e dizer presidente que são quase 37 mil assentados, pessoas que estavam aguardando essa oportunidade de ter a sua terra própria, a sua emancipação, de ter o seu livre arbítrio de poder trabalhar na terra, com a sua propriedade, poder fazer empréstimo, poder fazer todo tipo de financiamento em que se exija alguma garantia.

Isso vai ser muito bom para todas essas pessoas que há muito tempo aguardavam isso. Então, eu quero agradecer a V. Exa., agradecer ao Parlamento, em nome do governador João Doria, em nome do vice-governador Rodrigo Garcia, e do secretário de Justiça, o Fernando José da Costa, todos que entenderam esse projeto, e o avanço também que a Assembleia deu, de forma significativa, nas emendas que nós aprovamos também, ampliando todos esses benefícios, prazo de pagamento, redução do valor da terra.

Encerro agradecendo a todos os deputados que participaram das audiências, à deputada Professora Bebel, que inúmeras vezes provocou a liderança do Governo para diversas audiências com os movimentos. Enfim, a todos os líderes que, de alguma forma, também contribuíram. Fica o meu agradecimento pela liderança do Governo.

Presidente, muito obrigado pela sábia decisão de pautar esse projeto.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, deputado Vinícius. Eu vou pedir licença ao deputado Carlos Giannazi, que tem uma comunicação, à deputada Graciela, que tem uma comunicação, só para a gente tentar fazer as duas votações da comissão em um projeto de urgência. Ai eu passo para todos, para a gente não correr o risco de não dar quórum de votação, porque está caindo o número de quórum.

Requerimento nº 54, de 2022, de autoria do nobre deputado Castello Branco, para constituição de uma Comissão de Representação, com a finalidade de participar da 73ª Convenção Internacional da Sociedade de Eubiose, a realizar-se no período de 20 a 24 de fevereiro do decorrente ano, na cidade de São Lourenço, Minas Gerais, com ênus deste Poder, via verba de gabinete do parlamentar.

Em votação. As senhoras e senhores que tenham interesse em encaminhar a votação, queiram se manifestar no chat. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado. Neste momento, está aberto o chat para solicitação de verificação de votação. (Pausa.) Aprovado.

Urgência do PL 614, de 2018. Discussão e votação do Requerimento de Urgência do Projeto de lei nº 614, de 2018, de autoria do deputado Carlos Pignatari. Em discussão.

As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que tenham interesse em discutir a matéria, queiram se inscrever pelo chat. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação.

As senhoras e senhores líderes que tenham interesse em encaminhar a votação, queiram se manifestar no chat. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Neste momento, está aberto o prazo para solicitação de verificação de votação, a ser feito no chat, pelos líderes. (Pausa.) Encerrada a votação.

Para uma comunicação. Obrigado, deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Na verdade, eu queria dar uma informação para o deputado Frederico d'Ávila. Assim que eu vi ali no aplicativo dele um brasão da Monarquia, deputado Frederico d'Ávila. Vossa Excelência parece que é monarquista.

Então, a informação que talvez V. Exa. não saiba ainda, não sei o que aconteceu, mas a Monarquia acabou no Brasil no dia 15 de novembro de 1889. E, em 1993, houve um plebiscito no País, e o povo brasileiro rejeitou a Monarquia.

Eu acho um pouco surreal V. Exa. defender a Monarquia, e ainda colocar o brasão aqui na Assembleia Legislativa. Aqui, Frederico d'Ávila. Só queria fazer essa observação. A Monarquia acabou, deputado, em 1889, dia 15 de novembro.

Só isso, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, deputado Carlos Giannazi. Deputada Delegada Graciela.

A SRA. DELEGADA GRACIELA - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigada, Sr. Presidente. Eu gostaria de agradecer ao relator especial, por ter acatado as nossas emendas de nº 1 e 78 na forma de subemenda, e aproveitar para saudar também os assentados, principalmente da região de Franca e do assentamento Boa Sorte, de Restinga, aqui da nossa região.

Obrigada, Sr. Presidente. Obrigada a todos.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, deputada Doutora Graciela. Tem uma comunicação a deputada Professora Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento a todos os líderes, assim como a todos os deputados e deputadas.

Vou aproveitar também, é claro, para cumprimentar a todos os movimentos de assentados deste estado de São Paulo, de A a Z, de leste a oeste, de norte, nordeste, que lutam muito para ter a sua terra.

Não acho... Repito: não é um projeto dos nossos sonhos. Queríamos nós que tomasse um contorno, talvez, como foi na era Montoro, que de fato fosse claramente a reforma agrária, mas os movimentos saberão fazer isso independente da lei, porque a luta faz a lei. Tem isso também.

Então, se é dessa forma, acredito que eles, ainda que na totalidade não estejam sendo totalmente atendidos, terão a oportunidade de continuar fazendo a luta. E nós conosco. A bancada do Partido dos Trabalhadores, incessantemente...

Qualquer um de nós sabe o que é um assentamento, sempre estivemos neles, e a gente não vai para fazer (Inaudível.) É chamado para demandas, escolas, posto de saúde. É para isso que a gente é chamado.

Então, é com muita tranquilidade, porque eu ouvi, nós ouvimos os assentados. (Inaudível.) participou da reunião, toda bancada do PT, para ter tranquilidade nessa votação. Por isso, fizemos a votação sem nenhum temor, porque sabemos que estamos sendo entendidos dentro do alcance e do limite de um parlamentar.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Parabéns, deputada Professora Bebel. Para uma breve comunicação, o deputado Coronel Nishikawa. Pois não, Coronel Nishikawa.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Boa tarde a todos. Quero agradecer a aprovação do 410. Fomos procurados por vários assentados de vários locais. Nós fizemos algumas emendas, algumas foram aceitas, a maioria não.

Entretanto, muita gente que nunca foi do campo se intrometeu, falou. Eu nasci em um sítio, então nós conhecemos a realidade do campo. Nós sabemos também que era necessário fazer esses ajustes que foram feitos agora. Portanto, agradeço a todos pelo empenho que fizeram para aprovar esse Projeto de lei nº 410.

Muito obrigado a todos e parabéns a todos os assentados.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Parabéns e obrigado, deputado Coronel Nishikawa.

Antes de encerrar a sessão, só uma fala: eu acho que a Assembleia Legislativa, mais uma vez, melhorou e melhorou muito um projeto que veio do Governo de São Paulo.

Hoje nós conseguimos dar... contrário ao pensamento de algumas pessoas, mas conseguimos dar uma liberdade aos assentados do estado de São Paulo, dar a eles a oportunidade de poder crescer, desenvolver.

É lógico: vamos correr o risco de algum assentado vender a sua terra? Eu espero que não, mas podemos correr o risco. Pelo menos eles vão ter uma terra em seu nome, onde poderão fazer um financiamento bancário, melhorar sua produção, melhorar a produtividade.

Então, parabéns a todos que conseguiram construir, junto com o líder do Governo, um projeto que eu não tenho nenhuma dúvida de que vai melhorar muito os assentamentos aqui no estado de São Paulo. Então parabéns a todos nós.

Está esgotada a presente sessão. Antes disso, uma convocação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. nº 18, inciso III, alínea "D", combinado com o Art. nº 68, ambos do Regimento Interno, convoco para reunião conjunta das comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se amanhã, às 11 horas, em ambiente virtual, com a finalidade de apreciar o Projeto nº 614, de 2018.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, combinado com o Art. 2º, inciso II, alínea "A", do Ato da Mesa nº 2, de 2022, convoc V. Exa. para uma sessão extraordinária a realizar-se amanhã, às 15 horas, em ambiente virtual, para ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

* * *

- NR - A Ordem do Dia para a 2ª Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 09/02/2022.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PDSB - Agradecer a presença de todos, e dizer aos nossos amigos parceiros: o projeto que entra em primeiro amanhã é o nº 755, que já está com votação adiada. Então para iniciarmos a sessão precisamos ter no mínimo 48 Sras. Deputadas e Srs. Deputados logados.

Gostaria de pedir a todas as deputadas e deputados, por favor, amanhã é projeto de deputados, então que a gente consiga fazer o quórum necessário para votação, aprovação ou rejeição, dos projetos que estão sendo pautados. Muito obrigado, e uma boa tarde a todos.

* * *

- Encerra-se a sessão às 17 horas e 41 minutos.

* * *

9 DE FEVEREIRO DE 2022 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL

Presidência: CARLÃO PIGNATARI

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESENTES CARLÃO PIGNATARI

Abre a sessão. Suspende os trabalhos às 15h12min, reabrindo-os às 15h50min. Informa não haver quórum para deliberação, motivo pelo qual deixa de realizar a votação do PL 755/20.

2 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, agradece aos deputados que estão presentes nesta sessão. Pede a seus pares que ajudem a compor quórum na próxima sessão em que for pautado o PL 755/20.

3 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Encerra a discussão do PL 838/21. Informa não haver quórum para deliberação, motivo pelo qual deixa de realizar a votação do projeto. Convoca, para hoje, às 16 horas e 30 minutos, uma reunião conjunta das Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Finanças, Orçamento e Planejamento. Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Havendo número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e declara aberta a 2ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual.

Como nós não temos deputados para fazer a votação, porque nós precisamos de 48, e nós temos 29, eu vou pedir a todos que a gente suspenda a nossa sessão por 30 minutos, até as 15 horas e 40 minutos, para tentarmos atingir o quórum necessário.

Porque o primeiro projeto, item 1, é um projeto que está com votação adiada. Então nós precisamos de 48 deputados. Então, está suspensa a sessão até as 15 horas e 40 minutos.

* * *

- Suspensa às 15 horas e 12 minutos, a sessão é reaberta às 15 horas e 50 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlão Pignatari.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Reaberta a sessão. Item nº 1 - Votação adiada. Projeto de lei nº 755, de autoria da nobre deputada Janaina Paschoal.

Infelizmente, não há quórum para que a gente possa iniciar a votação, continua com votação adiada. E vamos para o item nº 2. A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Pela ordem, presidente. O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Independentemente de nós não termos conseguido quórum, eu queria agradecer imensamente a presença dos colegas que ficaram conectados desde às 15 horas, que atenderam aos nossos chamados, nossas solicitações.

E pedindo para que os demais entrem para semana que vem, porque é um projeto muito importante em prol das crianças que estão em abrigos. Então, quero agradecer quem ficou aqui até este momento.

Obrigada, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, deputada Janaina.

Discussão e votação do Projeto de lei nº 838, de 2021 de autoria dos deputados Sergio Vítor e Ricardo Mellão. Em discussão. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que têm interesse em discutir a matéria, queiram se inscrever